



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Legislando na defesa da cidadania

Presidente – José Gladis de Lima Bandeira

Aprovado por Unanimidade

(X) Sim () Não

Votos Favoráveis 12

Votos Contrários =

Abstenções =

Em Sessão ORDINÁRIA

Realizado aos 14 / 04 / 16

Em PRIMEIRA Votação

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO Nº 004 /2016, DE 05 DE Abril DE 2016.

PROTOCOLADO
Câmara Mun. Limoeiro do Norte
PROTOCOLADO Nº 004108
05 ABR. 2016
Horário: 08:45
daiane
Responsável

Concede Título de Cidadão Limoeirense

Faço saber que a **CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE** aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido Título de Cidadão Limoeirense ao Sr. **ANTÔNIO DE OLIVEIRA MOREIRA.**

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, em 05 de

Abril de 2016.

Aprovado por Unanimidade
(X) Sim () Não
Votos Favoráveis 13
Votos Contrários =
Abstenções =
Em Sessão ORDINÁRIA
Realizado aos 28 / 04 / 16
Em SEGUNDA Votação

Jose Gilvan de Moura
Vereador

APRESENTADO EM SESSÃO
ORDINÁRIA
REALIZADA AOS
07 ABR. 2016
CÂMARA M. LIM. DO NORTE

ANTONIO DE OLIVEIRA MOREIRA, nasceu em 02 de julho 1958, filho de José Moreira Neto e Rita de Oliveira Moreira, no município de Tabuleiro do Norte, no rancho Nossa Senhora numa casa de farinha do finado Vicente Moreira, que era tio de seu pai. Aos 18 anos, no ano de 1976, casou-se com Elizabete Cristina de Lima Moreira, trabalhava como agricultor no Olho D'água dos Currais, na propriedade de seu pai. Em 1982, já com duas filhas, veio com sua família morar em Limoeiro do Norte, na Várzea do Cobra, em um sítio que adquiriram, onde trabalhava este e sua esposa e também em corte de olho, logo começou a trabalhar como servente de pedreiro para Mundico Sombra, na construção da casa de Padre Jair, onde aprendeu sua atual profissão, de pedreiro.

Em 1985, morava em casa de taipa, e juntamente com sua família enfrentou a devassidão de uma cheia, que arrastou a sua casa e o pouco que tinham, tendo este que se deslocar para o seminário, local em que recebiam assistência social. Em 1987, vendeu o sítio, para comprar uma casa na Rua Manfredo de Oliveira, no intuito de morar perto da escola para que suas filhas pudessem estudar, nessa época já tinha cinco filhas, mesma em que passou a viajar para trabalhar em firmas em outros estados, dentre eles São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais. A partir de 1999, passou a se dedicar mais a família, buscando emprego em Limoeiro do Norte, nessa época já tinha seis filhas e trabalhava como pedreiro.

Em junho de 2004, concluía com louvor o ensino fundamental, mesmo com o dia cansativo e desgastante de labuta que tinha. Tendo logo após, empregando-se na Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, onde foi contratado como porteiro, momento em que já realizava seu sonho de ver sua primeira filha ingressar na Universidade. Persistindo na sua vontade de adquirir conhecimento, continuou estudando e concluiu também o ensino médio. Atualmente, trabalha na FAFIDAM e como pedreiro nos horários livres, já é avô de seis netos, ainda tem o desejo de ingressar no ensino superior, mas já se sente realizado por ter formado uma família e juntamente com sua esposa, conseguiu com o esforço conjunto educa-las e orientá-las para que todas despertassem para a busca do conhecimento, sempre relatando que este é o melhor meio alcançar qualquer objetivo. Hoje já reside há mais de 34 anos em Limoeiro do Norte, e por toda sua história de vida e pelas raízes que aqui fez, não se vê morando em outro município, sendo por tudo isso merecedor do título de cidadão limoeirense.